

Programa de Residência em
**ENFERMAGEM DE FAMÍLIA
E COMUNIDADE**



Caderno do multiplicador **AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:**

**ANSIEDADE, DOR OSTEOMUSCULAR
E TABAGISMO**

SÉRIE QUALIFICA | HABILIDADES



Saúde



Programa de Residência em
**ENFERMAGEM DE FAMÍLIA
E COMUNIDADE**



Caderno do multiplicador **AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:**

**ANSIEDADE, DOR OSTEOMUSCULAR
E TABAGISMO**

SÉRIE QUALIFICA | HABILIDADES



Saúde



Rio de Janeiro/RJ
2025



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons — Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

© 2025 — Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (PREFC/SMS-Rio) Rua Evaristo da Veiga, n.º 16, 3.º andar, Centro — Rio de Janeiro/RJ — CEP 20031-040 — <https://sigaenf.subpav.org/>

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Secretário Municipal de Saúde

Daniel Soranz

Subsecretário Executivo

Rodrigo Prado

Subsecretário de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Renato Cony Seródio

Superintendente de Integração de Áreas de Planejamento

Emanuelle Pereira de Oliveira Corrêa

Superintendente de Promoção da Saúde

Aline Rodrigues de Aguiar

Superintendente de Vigilância em Saúde

Gislani Mateus Oliveira Aguiar

Superintendente de Atenção Primária

Larissa Cristina Terrezo Machado

Coordenador de Desenvolvimento de Pessoas

Vilmar Costa

Gerente de Desenvolvimento Técnico Acadêmico

Vânia Lúcia Monteiro de Carvalho

Coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade

Jacqueline Oliveira de Carvalho

Gerente do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade

Letícia Vieira Lourenço

Elaboração

Ana Carolina Maria da Silva Gomes
Ana Cecília de Oliveira Valdés
Ana Paula Mattos Debossam
Iracema Magno de Mello Barreto
Isabelle Cristine da Silva
Juliana Silva Capilupi
Kerollyn Marques da Cruz
Mariana Chagas Pinheiro
Thamires Roberta Verol Cascão de Medeiros
Vanessa Bittencourt Ribeiro
Vanessa de Lima Seabra
Vivian Correa Anchieta

Colaboração

Alessandra Mattos
Gabriela Moição de Azevedo
Igor Azeredo Cruz
Jacqueline Oliveira de Carvalho
Karine Detes Canto
Leticia Lourenço Vieira
Tatiane Ribeiro Almeida
Tulio Padilha

Revisão Técnica

Ana Cecília de Oliveira Valdés
Michelle Adrienne da Costa de Jesus
Marianne de Lira Maia
Silvio Sousa Hermínio

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Claudio Verçosa

APRESENTAÇÃO

Olá, multiplicador! Primeiramente, gostaríamos de lhe dar as boas-vindas! Este material tem como objetivo facilitar e padronizar o desenvolvimento do Curso de Auriculoterapia na Atenção Primária à Saúde (APS) aplicada à ansiedade, dor osteomuscular e tabagismo.

A aplicação da auriculoterapia compõe uma das Práticas Integrativas Complementares (PICS) mais utilizadas na APS devido a sua segurança, o baixo custo e rápida aplicação, podendo ser uma prática híbrida implementada em conjunto com o modelo biomédico.

Neste sentido, preparar-se para capacitar e apoiar os profissionais que implementarão a auriculoterapia na APS amplia as possibilidades de estratégias de intervenção em saúde, proporcionando um cuidado mais integral. Sua participação é de suma importância para capilarizar esta prática ampliada entre os profissionais de saúde atuantes na APS.

As intervenções com auriculoterapia podem ser incorporadas em diversas etapas do cuidado em APS, incluindo desde o acolhimento inicial e o atendimento individual (seja por demanda espontânea, agendada ou visitas domiciliares) até ações coletivas e intersetoriais. Exemplos dessas ações incluem grupos de apoio para tabagismo, manejo da dor crônica, participação no Programa Academia Carioca, colaboração com Centros de Atenção Psicossocial e envolvimento com o Programa Saúde na Escola.

O processo de formação de multiplicadores é composto por quatro etapas. A primeira etapa propõe a aproximação dos participantes do curso, através de uma dinâmica de apresentação. A segunda etapa é composta pela formação do arcabouço teórico sobre a temática e, para isso, sugere-se o uso de metodologias ativas.

Considerando a importância da prática no processo de ensino-aprendizagem, a terceira etapa é composta pelo manuseio do material e a simulação da técnica da aplicação da Auriculoterapia. A quarta etapa é composta pela avaliação do processo de formação.

O multiplicador tem o papel de conduzir a sessão dentro dos tempos e das etapas propostas no planejamento, criar um ambiente propício para diálogo que seja confortável para os participantes se expressarem, bem como problematizar os casos clínicos e chuvas de ideias surgidas no coletivo.

As seções seguintes apresentarão estratégias para execução prática desta formação.

Grupo de Trabalho de Técnicas e Procedimento

Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade

SUMÁRIO

1. ORGANIZAÇÃO DA OFICINA.....	8
1.1 Primeira etapa: apresentação da proposta.....	9
2. ETAPAS DO CURSO	10
2.2 Segunda etapa: aprofundamento da teoria	10
2.4. Quarta etapa: Avaliação.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16
APÊNDICE A: FICHA DE AVALIAÇÃO	17
APÊNDICE B: PLANO DE AULA.....	19
APÊNDICE C: EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO.....	21



1. ORGANIZAÇÃO DA OFICINA

Nome do curso:

Auriculoterapia na Atenção Primária à Saúde: ansiedade, dor osteomuscular e tabagismo.

Público-alvo:

Profissionais de saúde atuantes no nível primário de atenção à saúde no município do Rio de Janeiro.

Carga horária:

20 horas

Objetivo geral:

Desenvolver competências para a aplicação de auriculoterapia em pessoas com ansiedade, dor osteomuscular e tabagismo.

Objetivos específicos:

- Qualificar os profissionais de saúde atuantes no nível primário de atenção à saúde para o cuidado à da pessoa com ansiedade, dor osteomuscular e tabagismo;
- Habilitar os profissionais de saúde da APS para a aplicação de auriculoterapia em pessoas com ansiedade, dor osteomuscular e tabagismo.

Metodologia:

Roda de conversa, aula expositiva dialogada, observação direta e atividades práticas supervisionadas.

Atividades:

Serão realizadas atividades dinâmicas que envolvem leitura, reflexão e prática para realização de técnicas inerentes à temática.

Recursos:

Auditório ou sala reservada; multimídia e computador; material didático impresso e digital; materiais e equipamentos para as atividades práticas.

Avaliação:

- Avaliação subjetiva: os profissionais serão avaliados de forma contínua conforme a participação em atividades teóricas e práticas;
- Avaliação objetiva: exercício avaliativo (por meio do formulário- APÊNDICE A). O profissional em treinamento deve atingir nível satisfatório em pelo menos 70% dos itens avaliados para obtenção do certificado.

Modalidade:

Presencial.

1.1 Primeira etapa: apresentação da proposta

- Anatomia do pavilhão auricular;
- Montagem da placa de auriculoterapia;
- Massagem auricular;
- Etapas de aplicação;
- Possíveis reações adversas;
- Contraindicações;
- Aplicabilidade da auriculoterapia.

2. ETAPAS DO CURSO

Esta formação é composta por 4 etapas.

A primeira etapa propõe a apresentação da proposta através da exposição do conteúdo programático.

2.2 Segunda etapa: aprofundamento da teoria

A segunda etapa é composta pela formação do arcabouço teórico. Este momento deverá compor com as seguintes temáticas:

- Apresentação das escolas e suas diferenças;
- A correlação dos pontos auriculares com órgãos e sistemas;
- Direcionamento da anamnese (QP; HDA; HDP);
- Apresentação da anatomia da orelha com identificação das protuberâncias e sulcos;
- Orientação do estímulo local através da massagem auricular;
- Discussão da aplicabilidade da auriculoterapia relacionada à ansiedade, dor osteomuscular e tabagismo;
- Discussão dos protocolos empregados de acordo com queixa do paciente
- Limite de pontos e número mínimo de sessões;
- Discussão de reações ao tratamento esperados e contraindicações relativas e absolutas.

A fim de promover espaços dialogados e ativos, é importante que o multiplicador utilize ferramentas para manter os participantes atentos e participativos. É sugerido a utilização de metodologias ativas como roda de conversa e vídeos para exposição desse conteúdo, como por exemplo:

Massagem Auricular

Vídeo explicativo sobre a prática da Massagem Auricular desenvolvido pelo Grupo de Trabalho (GT) de Técnicas e Procedimentos do Programa de Residência de Enfermagem de Família e de Comunidade.



VÍDEO Massagem auricular

Assista em <https://drive.google.com/file/d/1BCLOfPi2JJNuGo209Y-QdYVJFh83ybLBA/view?usp=sharing>

Ao final desta etapa, espera-se que os participantes sejam capazes de:

- Aplicar a massagem auricular no cuidado à pessoa com ansiedade, dor osteomuscular e tabagismo;
- Correlacionar o pavilhão auricular aos órgãos e sistemas;
- Saber indicar o uso da auriculoterapia e identificar a necessidade do usuário;
- Aplicar auriculoterapia de acordo com diretrizes terapêuticas vigentes.

2.3. Terceira etapa: simulação da prática

A simulação de práticas contribui para que os enfermeiros tenham habilidades para o desempenho de técnicas e de raciocínio clínico para a assistência, no entanto, a prática dessas habilidades tem campo restrito junto ao paciente (FIGUEIREDO, 2015).

Sendo assim, é importante destacar o momento para manuseio do material e desenvolvimento da prática. Para a simulação da prática é importante montar todo cenário similar ao cotidiano do participante do curso. Também é muito importante a escolha do local adequado.

Para este curso, a prática pode ser dividida em duas estações:

- Momento teórico-prático com aplicabilidade da técnica entre os próprios participantes divididos em trios ou duplas;
- Prática supervisionada, com observação direta do supervisor, no que diz respeito à aplicação da técnica diretamente nos usuários em diferentes cenários a combinar.

Abaixo, segue os materiais necessários para atividade prática:

- Placa de auriculoterapia;
- Sementes de Mostarda ou Colza;
- Estilete;
- Esparadrapo (de preferência na cor bege);
- Pinça;
- Apalpador (opção);
- Álcool e algodão;
- Impressos para guiar a prática;
- Recursos audiovisuais.

2.4. Quarta etapa: Avaliação

A avaliação deve ser contínua, dinâmica e com o objetivo de estimular a autonomia do profissional. Sugerimos realizar a avaliação subjetiva através da participação em atividades teóricas e práticas. Já a avaliação objetiva, por meio de formulário disponível em APÊNDICE A.

A seguir, deixamos como sugestão um roteiro de avaliação da prática.



ROTEIRO DE AVALIAÇÃO DA PRÁTICA

1ª Etapa

Preparação Preparação para procedimento:

- Apresentar-se;
- Explicar o procedimento;
- Higienizar as mãos na técnica adequada com álcool 70% ou água e sabão (considerar o comprimento das unhas);
- Orientar retirada de adornos e posicionar usuário de forma confortável;
- Realizar a Anamnese, elencar as queixas prioritárias e necessidades do usuário e selecionar os pontos auriculares com base nessa avaliação.

Exame físico:

- Realizar a inspeção da orelha e avaliar se há alguma alteração e/ou contraindicação;
- Avaliação clínica geral.

Procedimento:

- Separar a placa já montada previamente;
- Realizar a higienização dos pavilhões auriculares com algodão embebido em álcool 70° ou swab de álcool;
- Realizar a massagem auricular conforme a técnica de acordo com protocolo (SUBPAV, 2024);
- Localizar o ponto com auxílio da pinça e aplicar as sementes nos pontos selecionados.

Após o procedimento:

- Orientar que os pontos devem ser estimulados pelo próprio usuário, quantas vezes lembrar;
- Orientar que suas atividades de higiene (tomar banho, lavar os cabelos e o rosto) podem ser realizados sem que haja prejuízo do tratamento;
- Caso a semente caia, não é para tentar recolocar;
- Orientar retirar as sementes após o 6º de aplicação;
- Orientar que é possível o usuário sentir dor no local da aplicação das sementes. Caso a dor esteja exacerbada, prosseguir para retirada imediata do ponto;
- Programe Retorno em 7 dias;
- Registre no Prontuário Eletrônico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais que participam da assistência às pessoas com ansiedade, dor e tabagistas necessitam de constante atualização teórica, a fim de garantir uma prática baseada em evidências científicas, que promovam um cuidado efetivo ao usuário.

Não obstante, o aprimoramento teórico-prático do profissional, com vistas a fortalecer o escopo de atuação profissional, torna-se uma potente ferramenta de cuidado por meio da qualificação de profissionais para a oferta de auriculoterapia como prática complementar ao modelo biomédico.

REFERÊNCIAS

Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio). Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SUBPAV) – Superintendência de Atenção Primária (SAP). Auriculoterapia na APS: Ansiedade, Dor Osteomuscular e Tabagismo. Disponível em: [https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_AuriculoterapiaNaAPS_PDFDigital_20240314_\(1\).pdfhandle/11449/121152](https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_AuriculoterapiaNaAPS_PDFDigital_20240314_(1).pdfhandle/11449/121152)>. Acesso em 08 Fev. 2023.

APÊNDICE A: FICHA DE AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	AVALIAÇÃO	AVALIADOR
Realiza montagem da placa adequadamente	<input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo	
Realiza a antissepsia das mãos	<input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo	
Prepara o material e o ambiente	<input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo	
Explica o procedimento e os cuidados pré aplicação ao usuário	<input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo	
Realiza anamnese e exame físico direcionado	<input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo	
Seleciona pontos auriculares de acordo com as queixas do paciente	<input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo	
Realiza higienização auricular conforme preconizado	<input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo	

ATIVIDADE	AVALIAÇÃO	AVALIADOR
Realiza massagem auricular conforme preconizado	<input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo	
Localiza pontos e aplica as sementes adequadamente	<input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo	
Explica o procedimento e os cuidados pós aplicação ao usuário	<input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo	
Registra procedimento adequadamente no prontuário	<input type="checkbox"/> Insuficiente <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Ótimo	

APÊNDICE B: PLANO DE AULA

PLANO DE AULA		
1º MOMENTO (TEÓRICO)		
Tempo estimado	Atividade	Método
20 min	Conceito PICS e Auriculoterapia	Aula expositiva dialogada
40 min	Fundamentos – MTC, Reflexologia, modelo Biomédico	Aula expositiva dialogada
30 min	Anatomia da Orelha	Aula expositiva dialogada
30 min	Seleção de pontos, anamnese	Aula expositiva dialogada
20 min	O uso do Triângulo Cibernético na Auriculoterapia	Aula expositiva dialogada
40 min	Auriculoterapia aplicada aos casos de ansiedade, tabagismo e dor	Aula expositiva dialogada
20 min	Contraindicações e reações ao tratamento	Aula expositiva dialogada
30 min	Exercícios teóricos de localização de pontos e casos clínicos	Roda de Conversa
20 min	Registro no Prontuário Eletrônico	Aula expositiva dialogada
30 min	Montagem da placa	Observação Direta
30 min	1ª etapa (prática): Abordagem Inicial	Simulação Realística

PLANO DE AULA

1º MOMENTO (TEÓRICO)

Tempo estimado	Atividade	Método
60 min	Inspeção, limpeza e massagem auricular Sugestão: dividir em trios contendo 1 observador, 1 auriculoterapeuta e 1 paciente modelo	Simulação Realística
60 min	Localização dos Pontos na orelha e aplicação das sementes	Simulação Realística
40 min	Dúvidas, discussão sobre fluxos e rotina na APS	Roda de Conversa
120 min	Elaboração de Portfólio com caso clínico	Ensino por Competências
10 min	Encerramento	Roda de Conversa
10h	Prática Supervisionada	Observação direta

APÊNDICE C: EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

EXERCÍCIO 1

1. Marque Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- () Aplicarei Auriculoterapia na usuária que está grávida de 12 semanas
- () Shenmen, Fígado e Simpático são pontos que compõem o Triângulo Cibernético
- () Shenmen + Rim + Simpático devem ser colocados nesta ordem
- () Podemos utilizar até 8 pontos auriculares para potencializar o tratamento
- () Calor e dor são possíveis reações do tratamento

2. Complete a frase:

Os pontos dos membros superiores se encontram na _____.

Pedimos para o usuário retirar as sementes de auriculoterapia em _____ dias.

1. Descreva, pelo menos, duas contraindicações da auriculoterapia:

1.
2.

2. Casos clínicos – qual prescrição de pontos?

A – Usuário de 38 anos, programador, queixando-se de dor cervical e lombar há mais de um mês.

--

B – Usuária de 22 anos sofre de ansiedade. Relata intensa TPM e "pensamentos obsessivos"

--

C – Mulher tabagista, 40 anos, fuma desde os 15 anos, relata ser muito ansiosa e "assaltar a geladeira". Deseja parar de fumar.

--

EXERCÍCIO 2

1. Localize os pontos auriculares do Triângulo cibernético:

- Shen Men
- Simpático
- Rim



2. Para dores musculoesqueléticas, localize:

- Ponto Subcórtex
- Ponto Tálamo
- Ponto Ansiedade
- Destaque as regiões dos pontos relativos a Coluna, Membros superiores, Quadril e Membros Inferiores



3. Localize os pontos auriculares recomendados para ansiedade:

- Ansiedade
- Baço
- Coração
- Fígado
- Neurastenia
- Subcórtex

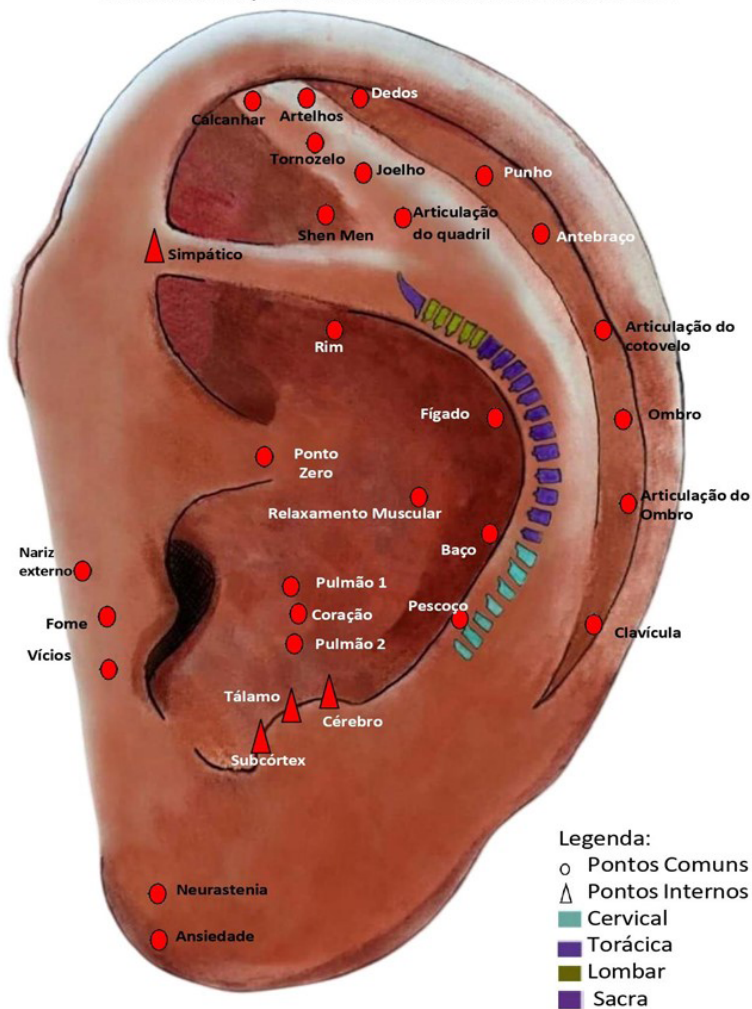


4. Agora localize os pontos sugeridos para o controle do Tabagismo:

- Pulmão
- Shen Men
- Ansiedade
- Coração
- Fome
- Fígado
- Subcórtex
- Vícios

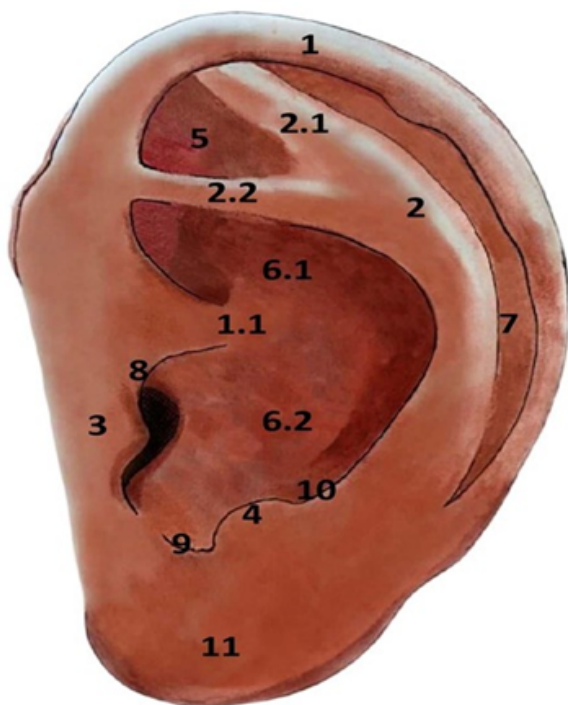


MAPA DE PONTOS AURICULARES PARA ANSIEDADE, DOR MUSCULOESQUELÉTICA E CONTROLE DO TABAGISMO



Fonte: Elaboração própria, 2023

Ilustração: Ana Cecília de O. Valdés, Sílvio Sousa Hermínio.



Fonte: Elaboração própria, 2023

Ilustração: Ana Cecília de O. Valdés, Sílvio Sousa Hermínio.



PREFEITURA
RIO

Saúde

